

CHUMBO

Juliana Ayres de A. Bião Teixeira - DNPM/BA, Tel: (71) 3444-5554, E-mail: juliana.teixeira@dnpm.gov.br

Osmar Almeida da Silva – DNPM/BA, Tel.: (71) 3444-5572, E-mail: osmar.silva@dnpm.gov.br

1 OFERTA MUNDIAL – 2013

Em 2013, as reservas mundiais atingiram 89 Mt e as brasileiras somam 163 mt (mil toneladas), representando 0,1% da reserva global. A produção mundial de minério/concentrado de chumbo em 2013 alcançou 5,4 Mt (milhões de toneladas) de metal contido, sendo registrado um crescimento de 4,45% em relação a 2012. Os principais produtores de chumbo primário são os países detentores das maiores reservas do mundo e suas produções em 2013 foram: 3.000 mt na China, 690 mt na Austrália, 340 mt nos Estados Unidos da América (EUA) e 220 mt no México. A produção brasileira em 2013 de concentrado de chumbo, em metal contido, foi de 9 mt, representando 0,1% da produção mundial.

Segundo dados divulgados pela ILZSG, a produção global do chumbo metálico refinado em 2013 somou 11,2 Mt, um crescimento de 6,48% em relação ao ano passado, enquanto a produção brasileira foi de 151,96 mt, correspondendo a 1,35% da produção global.

Tabela 1 Reserva e produção mundial

Discriminação	Reservas (10 ³ t)	Produção ⁽²⁾ (10 ³ t)		
		Países	2012 ^(R)	2013 ^(P)
Brasil ⁽¹⁾	163	9	9	0,1%
Austrália	36.000	648	690	12,8%
China	14.000	2.800	3.000	55,6%
Estados Unidos da América	5.000	345	340	6,3%
Índia	2.600	118	120	2,2%
México	5.600	210	220	4,1%
Peru	7.500	249	250	4,6%
Rússia	9.200	95	90	1,7%
Outros Países	8.937	696	681	12,6%
TOTAL	89.000	5.170	5.400	100,0%

Fonte: DNPM/DIPLAM; MDIC/SECEX; USGS: *Mineral Commodity Summaries - 2014*; Votorantim Metais - VMetais.

(1) reserva lavrável em metal contido; (2) metal contido no concentrado; (p) preliminar; (r) revisado.

2 PRODUÇÃO INTERNA

A produção brasileira de concentrado de chumbo em 2013, oriunda de Minas Gerais, nos municípios de Paracatu e Vazante foi de 19.468 t, e em metal contido do concentrado atingiu 9.124 t, representando um crescimento de 2,27% na produção do minério do concentrado em relação ao ano anterior. Toda a produção do concentrado de chumbo é exportada. O Brasil não tem produção primária de chumbo metálico refinado. Toda a produção deste metal é obtida a partir de reciclagem de material usado, especialmente de baterias automotivas, industriais e de telecomunicações. As usinas refinadoras estão nas regiões Nordeste (Pernambuco), Sul (Rio Grande do Sul e Paraná) e Sudeste (São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais), com uma capacidade instalada em torno de 170 mt/ano. A produção secundária do chumbo metálico, em 2013, foi de 152,0 mt, uma queda de 8,12% em relação ao ano anterior, o que correspondeu a 15,67 milhões de novas baterias, em um universo de 15,04 milhões de baterias vendidas para o mercado de reposição.

3 IMPORTAÇÃO

As importações brasileiras de bens primários, produtos manufaturados, semimanufaturados e compostos químicos de chumbo, somados, representaram um desembolso de US\$ 195,0 milhões. As importações de bens primários (concentrado de chumbo) tiveram procedência da Itália e foram inexpressivas, representando um desembolso de somente US\$2 mil. Os bens semimanufaturados importados, constituídos por chumbo refinado, eletrolítico, em lingote, chumbo com antimônio e outras formas brutas de chumbo, somaram 84,0 mt, custando US\$191,4 milhões, procedentes principalmente do México, que respondeu por 45% do total importado, seguido por Argentina, 24%, Peru, 7%, Chile, 5%, e Colômbia, 3%. Os manufaturados, representados por folhas, tiras, chapas, barras, perfis, fios, pó e escamas de chumbo, corresponderam a 133 t, totalizando um desembolso de US\$ 437 mil, sendo procedentes da Espanha, 76%, Argentina, 18%, Estados Unidos, 4%, e Alemanha, 1%. Os compostos químicos importados, constituídos por monóxido de chumbo, óxidos, sulfato neutro de chumbo, titanato de chumbo, plumbatos e outras obras de chumbo, alcançaram 585 t e custaram ao país US\$ 3,0 milhões, sendo oriundos principalmente do Peru, 49%, Coréia do Sul, 15%, Estados Unidos, 9%, Espanha, 6%, e Alemanha, 6%.

4 EXPORTAÇÃO

As exportações de concentrado de chumbo alcançaram 20,0 mt, rendendo US\$ 9,4 milhões e tiveram como principais destinos China (92%), Peru (8%) e Bélgica (1%). Os semimanufaturados exportados, compostos por outras formas brutas de chumbo, perfizeram 103 t, o que correspondeu a um faturamento de US\$ 224 mil, destinados para os

CHUMBO

Estados Unidos (55%), Argentina (41%), Uruguai (3%) e Hong Kong (1%). Os manufaturados (folhas, tiras, chapas, barras, perfis e fios de chumbo) representaram 38 t, o que gerou um faturamento US\$ 353 mil. Estes produtos tiveram como destinos: Chile, que respondeu por 44% do valor exportado, Alemanha, 20%, México, 13%, Colômbia, 8% e Argentina, 5%. Os compostos químicos exportados, constituídos por monóxido de chumbo, titanato de chumbo e outras obras de chumbo, somaram 507 t, representando um faturamento US\$ 1,9 milhões. Os principais compradores dos compostos químicos derivados do chumbo foram: Chile (46%), Argentina (14%), Canadá (12%), Colômbia (10%) e Estados Unidos (9%).

5 CONSUMO INTERNO

Em 2013, o consumo aparente do concentrado de chumbo foi nulo, pois as exportações foram superiores à produção, uma vez que o Brasil não tem produção primária do chumbo refinado. Em 2013, o consumo do chumbo metálico contido nas baterias automotivas/motos e industriais chumbo-ácidas, e em outros usos (tintas, pisos, azulejos, etc.) foi de 260,0 mt, um crescimento de 5,5% em relação a 2012, sendo 58,5% deste consumo proveniente do chumbo reciclado, o que representou uma produção secundária do chumbo metálico de 152,0 mt. Os consumidores de chumbo metálico são: fabricantes de baterias automotivas (81,9%) e industriais (9,3%), que juntos respondem por 91,2% do chumbo metálico, e 8,8% dos compostos químicos.

Tabela 2 Principais estatísticas – Brasil

Discriminação		2011 ^(r)	2012 ^(r)	2013 ^(p)	
Produção	Concentrado/Metal contido	(t)	15.100/8.545	16.953/8.922	19.468/9.124
	Metal primário	(t)	-	-	-
	Metal secundário	(t)	138.537	165.397	151.964
Importação ⁽⁴⁾	Bens primários	(t)	0	0	0
		(10 ³ US\$-FOB)	0	0	2
	Semimanufaturados	(t)	84.154	75.501	83.966
		(10 ³ US\$-FOB)	206.713	158.303	191.425
	Manufaturados	(t)	55	33	133
		(10 ³ US\$-FOB)	256	186	43
Compostos químicos	(t)	361	491	585	
	(10 ³ US\$-FOB)	2.437	2.059	2.966	
Exportação ⁽⁵⁾	Bens primários	(t)	16.934	16.905	19.988
		(10 ³ US\$-FOB)	9.395	7.423	9.415
	Semimanufaturados	(t)	361	1.035	103
		(10 ³ US\$-FOB)	775	2.278	224
	Manufaturados	(t)	35	29	38
		(10 ³ US\$-FOB)	344	326	353
Compostos químicos	(t)	1.033	1.310	507	
	(10 ³ US\$-FOB)	4.273	4.383	1.952	
Consumo Aparente ⁽¹⁾	Concentrado de chumbo	(t)	-	53	-
Preço Médio	Concentrado ⁽²⁾	(US\$/t)	554,8	439,1	471,03
	Metal primário ⁽³⁾	(US\$/t)	2.401,00	2.062,00	2.299,00

Fonte: DNPM/DIPLAM; MDIC/SECEX; Votorantim Metais – VMetais; ILZSG; Johnsons Controls.

(1) Produção + importação – exportação, dados brutos; (2) preço médio base concentrado exportado; (3) preço médio *cash buyer* do metal na LME; (4) e (5) vide tabela 1 do apêndice; (-) nulo; (p) preliminar; (r) revisado.

6 PROJETOS EM ANDAMENTO E/OU PREVISTOS

Segundo a Votorantim Metais, o Projeto Polimetálico II de Juiz de Fora-MG, de R\$ 670 milhões, que tinha por objetivo a implantação de uma unidade de produção primária e secundária de chumbo, teve início em setembro de 2007 e término previsto para julho de 2012, quando deveria atingir a capacidade instalada de produção de 75 mt de chumbo metálico/ano de chumbo refinado, substituindo em 60% a importação do chumbo primário e produzindo 25% do chumbo secundário nacional proveniente da reciclagem de baterias. O projeto foi paralisado em função da crise de 2008, por causa redução de preços do metal e da demanda. Não há previsão de retomada do projeto, por questões mercadológicas.

7 OUTROS FATORES RELEVANTES

Em 2013, foi arrecadado R\$ 231,9 mil relativo à Compensação Financeira pela Exploração Mineral sobre o minério de chumbo.